

A PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR

THE ADMINISTRATION PROFESSION

LA PROFESIÓN DE ADMINISTRADOR

Tiago Mendes de Oliveira (Entrevistador)¹

Pedro Rocha Fiuza (Entrevistado)²

RESUMO

O presente trabalho apresenta a entrevista concedida pelo presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais ao editor Tiago Mendes de Oliveira, abordando importantes temas como: Sistema Conselho, Profissão e Mercado de Trabalho e Formação do Administrador. Assuntos estes que permeiam a vivência e o trabalho do estudante e do profissional. Ressalta-se a importância da conscientização e inscrição deste em seu respectivo Conselho.

PALAVRAS-CHAVE: Administração; Conselho; Formação do Administrador; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This essay presents an interview with the President of the Regional Council of Administration in Minas Gerais to Tiago Mendes de Oliveira the editor, addressing important issues such as: System Council, Career, labor market and Degree Administrator. These issues are important to the student and the professional in general. We emphasize the importance of the awareness and enrollment in their respective Council.

KEYWORDS: Administration; Council; Degree Administrator; Labor Market.

RESUMEN

Este trabajo presenta una entrevista con el Presidente del Consejo Regional de la Administración de Minas Gerais para el editor Tiago Mendes de Oliveira, abordando temas tan importantes como: Sistema Consejo, la ocupación, el mercado de trabajo y la Capacitación de Administrador. Estos temas permean la experiencia del trabajo de los estudiantes y profesionales. Hacemos hincapié en la importancia de la concienciación y la inscripción en el respectivo Consejo.

PALABRAS CLAVE: Administración; Consejo; Formación de Administrador; Mercado de Trabajo.

¹ Cursando Especialização em Formação Pedagógica para a Educação à Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil; licenciado em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Coordenador de Projetos e Extensão e Coordenador de Gestão da Qualidade do Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Editor da Revista Brasileira de Gestão e Engenharia. Experiência no setor administrativo público. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

² Mestre em Administração, pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, graduado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais. Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2847985964403623>.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

1) Fale-nos um pouco sobre você e por que optou pela Administração.

Desde muito jovem sentia a necessidade de obter meus próprios recursos financeiros para satisfazer minhas necessidades particulares, já que minhas necessidades básicas eram suprimidas por meu pai, médico, que trabalhava sem descanso para manter a família com 15 filhos. Meu pai nunca nos cobrou outra atitude senão a de cumprirmos com nossas obrigações de estudante e auxiliar nas atividades caseiras, cada um cuidando de sua higiene, de sua cama, de suas roupas íntimas, etc. Porém, me sentia mal em pedir dinheiro para ele ou para minha mãe a fim de levar uma amiga ou namorada ao cinema, para ir a um jogo de futebol, para fazer uma viagem pequena a cidades de onde a família se originou. Assim, incentivado por uma irmã mais velha, aprendi datilografia e logo ao completar dezoito anos iniciei minha vida profissional como *office-boy*.

Atuando no Banco de Desenvolvimento, onde fui aprovado em concurso público, comecei a conviver com práticas administrativas, tendo inclusive, ainda muito jovem, sido escolhido para integrar a diretoria da Associação dos Funcionários do BDMG, o que me permitiu um grande aprendizado e exercício de tomada de decisões. Daí para escolher o curso de Administração foi quase como consequência. Quando criança escrevi uma redação no primário com o título sugerido de “O que você quer ser quando crescer”, na qual registrei que gostaria ser engenheiro pelo fato de gostar de obras, principalmente estradas e viadutos. Mais tarde vi que, ainda gostando de obras físicas, construir organizações e projetos com pessoas era realmente minha grande vocação.

2) Qual a importância dos Conselhos Nacional e Regionais e por que se registrar?

O Sistema Conselho Federal de Administração e Conselhos Regionais de Administração é o órgão responsável por orientador, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Administrador. Por meio dessas atribuições, os Conselhos buscam valorizar, cada vez mais, a profissão e os profissionais da área e garantir

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

peças habilitadas para exercerem as atividades típicas da Administração e, assim, contribuir para o desenvolvimento das organizações e do país.

É fator-chave para o cumprimento dos objetivos do Sistema CFA/CRA conscientizar acadêmicos e profissionais sobre a importância do registro profissional. O registro é a única garantia de que o profissional da área de Administração está apto ao exercício da profissão. Ele é um atestado de que o profissional cursou a graduação em curso e instituição reconhecidos pelo MEC e está habilitado a exercer as atividades e habilidades adquiridas. Vale lembrar que a falta do registro torna ilegal o exercício da profissão, conforme estabelece a Lei 4.769/65. Quanto ao registro da pessoa jurídica, ele é fundamental para que uma empresa se torne legalmente habilitada ao exercício profissional nos campos da Administração.

3) Quais serviços são prestados pelo Sistema CFA/CRA?

Os principais serviços prestados pelo Sistema CFA/CRA estão diretamente relacionados aos objetivos do órgão: proceder ao registro profissional dos graduados em área de Administração e fiscalizar empresas e profissionais quanto ao exercício legal da profissão.

Além disso, o Sistema CFA/CRA busca, em diversas frentes, realizar ações com vistas à valorização da profissão e de seus profissionais. São diversos eventos realizados em todo o Brasil, projetos para transmissão de conhecimento, parcerias com instituições públicas e privadas, convênios com empresas para ofertar descontos para o registrado em variados tipos de serviços, sorteio de bolsas de estudo, programas de apoio à empregabilidade, além de ações junto ao MEC e às instituições de ensino superior do país, com o objetivo de garantir a qualidade do ensino e facilitar ao acadêmico a obtenção da carteira profissional.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

4) Quem pode/deve se registrar?

Devem se registrar nos CRAs todos os profissionais que exercerem alguma atividade prevista nos campos da Administração, de acordo com a Lei 4.769/65 e as legislações conexas. Em resumo, são os bacharéis em Administração e em alguns campos conexos, e os graduados em cursos superiores de Tecnologia em área de Administração. Além disso, é obrigatório o registro de todas as empresas, entidades e escritórios técnicos que explorem, como atividade fim, a prestação de serviços nas áreas privativas do Administrador.

5) Como fica perante o CRA a situação dos tecnólogos? Que tipo de atividade podem exercer?

O registro profissional de tecnólogos demonstra o apoio do Sistema CFA/CRAs a uma demanda do Ministério da Educação ao que se refere à implementação da política da educação profissional e tecnológica no país. Assim, a regulamentação dos diplomados em cursos superiores de Tecnologia faz parte da preocupação da autarquia, por se tratarem de profissionais atuantes na área.

Porém, a atuação profissional dos tecnólogos se limitará especificamente à sua área de formação. Os cursos de graduação em Tecnologia relacionados à área da Administração estão ligados ao Comércio Exterior, Gestão Comercial, Negócios Imobiliários, Logística, Marketing, Gestão da Qualidade, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar, Transportes, Gestão Portuária, Gestão de Cooperativas, Segurança Privada, Tecnologia da Informação, Administração Rural, Agronegócios, Processos Gerenciais, Hotelaria, dentre outras atividades relacionadas nas Resoluções Normativas 374, 379, 386 e 396 do CFA.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

6) Por que, diferentemente de outros conselhos, os técnicos não podem se registrar?

Os conselhos podem registrar somente profissões regulamentadas e não temos, no nosso caso, cursos técnicos de administração ainda regulamentados.

7) Por que muitos bacharéis não se registram, ou nem mesmo, tem consciência da importância da sua profissão?

Ouçõ muitos profissionais compararem a Administração a outras profissões mais antigas e tradicionais. Questionam por que para ser médico tem que ser bacharel em medicina, para atuar com advocacia é preciso ter a formação em Direito, mas para exercer atividades de Administrador não é necessária a graduação. Na verdade, essa questão está ligada ao desconhecimento da sociedade como um todo em relação às atividades e importância dos profissionais de Administração. E isso acaba por refletir na preocupação e receio dos estudantes e dos recém-formados em relação ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento profissional, o que gera certa desconfiança quanto ao registro profissional.

Mas é exatamente o registro profissional o ponto de partida para valorizar a cada vez mais a profissão. Por isso, a importância de uma fiscalização ativa, mas, principalmente, de um trabalho de conscientização, o que deve começar pelos próprios estudantes e profissionais de Administração. Eles devem estar cientes da importância da habilitação profissional e de uma formação de qualidade. Denunciar o exercício ilegal. Participar da consecução dos objetivos de seu Conselho Profissional.

O sistema CFA/CRA's também vem estudando propostas de lei no sentido de regulamentar a necessidade de assinatura de um profissional de administração, devidamente registrado no conselho, em documentos como plano de negócio, plano de cargo e salários, balanços sociais, perícias administrativas, registro de empresas nas juntas comerciais, propostas de financiamentos junto a bancos de investimento ou de fomento, etc. Apesar de necessária a análise de um administrador nesses

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

casos, ainda não é exigida a assinatura de um profissional registrado, o que entendemos ser motivo de muitos passos errados e até de falências de empresas.

8) Quais os princípios norteadores da ética do Administrador?

O exercício da profissão de Administrador implica em compromisso moral com o indivíduo, cliente, empregador, organização e com a sociedade. O Código de Ética da Profissão é o guia orientador que estabelece deveres, proibições e direitos que devem nortear a atuação do profissional de Administração.

9) Quais as áreas de atuação do Administrador?

A lei 4769/65 estabelece as atividades privativas dos profissionais de Administração e as áreas de atuação: Administração Financeira, Administração de Materiais/Logística, Administração Mercadológica/Marketing, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/ Recursos Humanos / Relações Industriais, Orçamento, Organização e Métodos e Administração Geral.

10) O curso de Administração é recente no Brasil, cerca de 70 anos e mesmo nos EUA, cerca 130 anos. Como esta profissão conseguiu crescer e se estabelecer, constituir Conselho e hoje ser uma das mais procuradas pelos estudantes?

A regulamentação da Administração em 1965 foi, sem dúvida, o marco para o desenvolvimento e a consolidação da profissão como imprescindível para as organizações e o país. Juntamente com ela veio a criação do Conselho com o objetivo de fiscalizar a atuação dos profissionais da área.

Ainda assim, após a data a profissão passou por momentos de desconfianças quanto a sua utilidade, enfrentou dificuldades para se inserir no mercado, mas cresceu, e avança com vistas à profissionalização da gestão em todas as esferas. A crescente inserção e demanda das atividades de Administração em todo tipo de organização, somada à abrangência da profissão em relação aos

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

campos de atuação, contribuem para a expressiva procura pelo curso no Brasil. Para se ter idéia, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), em janeiro deste ano, o curso concentrava 1.102.579 milhões de matrículas de um total de quase 6 milhões. Além disso, são mais 2600 cursos de Administração no país, formando mais de 114 mil Administradores por ano. Esse é um dado revelador. Demonstra que aos poucos a profissão vem demonstrando sua importância e ganhando o reconhecimento da sociedade. Os jovens estão acompanhando o crescimento da profissão e querem fazer parte disso.

11) A propósito, a que você atribui o fato de ser um dos cursos mais procurados?

Acredito que o dinamismo da profissão, seu amplo espectro de atuação e a necessidade crescente de profissionais para atuarem em uma sociedade cada vez mais organizacional têm despertado o interesse dos jovens, que veem também na profissão grandes possibilidades de realização profissional e pessoal, já que a média salarial dos profissionais da área está em ascensão.

12) Qual a importância de uma formação humanista e generalista para o Administrador?

Até mesmo pela abrangência dos campos de atuação do Administrador, ele deve estar preparado para lidar com todo tipo de situação e desafios, sejam ligados a recursos humanos, financeiros ou a diversas outras atividades típicas da profissão. Assim, o curso de graduação deve primar pela formação de um profissional capacitado e habilitado para atuar em diversas frentes.

A grande complexidade que envolve o mundo corporativo, a queda de barreiras geográficas nos negócios promovida pelo *e-commerce* e a pulverização do processo produtivo entre os componentes da cadeia de valor das organizações vêm

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

exigindo uma visão sistêmica, generalista e humanista, característica dos profissionais de administração.

13) Qual a importância de uma formação técnica e quantitativa?

A competência profissional é constituída de conhecimentos, habilidades e atitudes. Dentre os conhecimentos, a formação conceitual, humana e técnica são fundamentais para a atuação do profissional de administração, sempre contextualizada ao ramo onde está atuando, seja ele indústria, comércio, serviços, seja no setor público ou privado, seja em micro empresas, empresas de pequeno porte ou grandes organizações.

14) E do estágio, atividades complementares e trabalho de curso (este último não obrigatório por lei)?

Como dito acima, não basta apenas conhecimento. É necessário ter habilidades, ou seja, além de saber, é necessário saber fazer, e isso só se consegue com prática. O estágio e os trabalhos de conclusão de curso, desde que orientados e acompanhados por profissional habilitado para tal, são indispensáveis para o desenvolvimento do profissional de administração.

15) Em 2005 (Resolução CNE/CES 04/2005) foram extintas as habilitações para o curso de Administração. Qual o impacto disto na formação e atuação profissional?

É nosso entendimento que a administração é uma ciência sistêmica, que enxerga as organizações em seu todo, é generalista. A criação de habilitações vinha fragmentando essa ciência e comprometendo seu ensino e aprendizado. As habilitações podem ser desenvolvidas com especializações, após a graduação completa em administração. Da mesma forma que não se concebe existir um oftalmologista, um ortopedista, um cardiologista que não sejam médicos, que não

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

tenham conhecimento do corpo humano por inteiro, não se concebe o profissional para atuar em organizações sem o conhecimento da administração de forma sistêmica.

Nesse sentido, a Resolução 04/2005 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular corrigiram estas distorções.

Em relação aos cursos tecnológicos, apesar de tratarem fragmentos da ciência de administração, são específicos e voltados para profissionais que querem se capacitar para desenvolver atividades operacionais específicas e também necessárias nas organizações. Sua atuação está limitada à área em que se graduar.

16) Como o mercado de trabalho do administrador será afetado pelo crescimento ou crise da economia, pelos grandes eventos esportivos internacionais e pela concorrência com os produtos importados?

O mercado de trabalho do Administrador está crescendo. Cada vez mais empresas, pequenas, médias ou grandes, públicas ou privadas, estão conscientes da importância da presença de profissionais de Administração na sua gestão. O crescimento da economia e a realização de eventos de âmbito mundial só tendem a ampliar e explicitar esse quadro. Mas, ao mesmo tempo, virá a exigência por profissionais mais preparados e capacitados para acompanharem os desafios que estão por vir.

17) Quais as diferenças entre o trabalho do administrador de empresas e do administrador público ou de instituições sociais?

Até a algum tempo as diferenças eram maiores. A atuação em instituições públicas, se por um lado era muito regulamentada e sem liberdade, por outro também não se preocupava muito em atender ao mercado. Da mesma forma, a atuação em instituições privadas permitia maior liberdade de decisões, era menos

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

regulamentada. Hoje existe uma aproximação maior. O profissional de administração, tanto de instituições públicas e sociais, como de organizações privadas, tem que atuar obedecendo a uma enorme quantidade de “regras” de mercado, como o código de defesa do consumidor, e procurar atender às necessidades crescentes da sociedade, que não faz muito mais a distinção entre uma e outra. Também, as organizações privadas interagem quase que constantemente com as instituições públicas e sociais, e vice-versa, o que aproximou muito a forma de atuar do profissional de administração, mesmo mantendo algumas especificidades.

18) Qual a importância do empreendedorismo para a sociedade brasileira, seja intra-organização ou para a constituição de novas?

Mais de 95% das empresas brasileiras são micro empresas ou empresas de pequeno porte e nasceram de um sonho empreendedor. Porém, também são as empresas que apresentam maior taxa de mortalidade. O empreendedor tem que ter o suporte de um profissional de administração para viabilizar seu empreendimento.

Outro aspecto também é que o mundo dos negócios está se especializando, a sociedade está cada vez mais exigente com os produtos e serviços que lhes são ofertados e isso requer um nível muito grande de especialização que não é compatível com as grandes organizações. Daí elas estarem buscando parceiros empreendedores para suprirem tais necessidades. Por trás de uma grande organização existem hoje inúmeras outras pequenas e micro empresas que empreendem soluções para agregar valor à cadeia produtiva das grandes organizações, com custo e velocidade compatível à demanda. Isso requer muita atividade empreendedora.

Finalmente, há de se distinguir empreendedorismo de inovação, já que muitas vezes são tratados como sinônimos. A inovação é condição de sobrevivência de toda organização, independentemente de seu porte, diante das novas demandas sociais.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número III Jan-jun 2011	Trabalho 06 Páginas 94-104
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	periodicoscesg@gmail.com	

19) Que mensagem você mandaria a nossos futuros administradores?

Ao projetar o futuro, com a crescente velocidade das descobertas e conexão entre as pessoas, a gestão das organizações irá requerer profissionais capacitados e com visão sistêmica. A sobrevivência das organizações, de qualquer porte, esfera ou setor da economia, depende e irá depender cada dia mais da atuação de profissionais competentes e com responsabilidade social e ética, na busca de uma sociedade mais justa.

Por isso, digo aos futuros administradores que invistam constantemente na sua capacitação, participem de eventos que transmitam conhecimentos da área e acreditem no crescimento da profissão, contando sempre com o respaldo do Sistema CFA/CRA's.